ANO 25.º TERÇA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1946 N.º 837

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Um grande artista

A evocação da obra e da personalidade de Rafael Bordallo Pinheiro, agora feita a proposito do centenário do nascimento do artista insigne, impõe de qualquer modo a lembrança de dois dos seus melhores e malogrados criticos que a essa personalidade e a essa obra consagraram longos e lucidos estudos ou ensaios:—Teixeira de Carvalho e Manuel de Sousa Pinto.

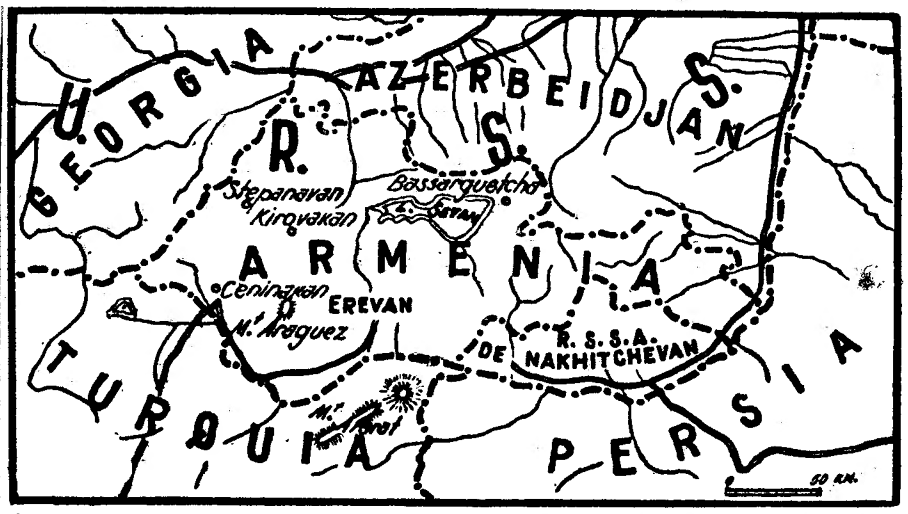
O primeiro, na esquecida revista literária «Arte da Vida», *desenvolveu, falando de Bordallo, um conceito de caricatura—a caricatura, arte de definido caracter, diverso da pintura, e testemunha emocional, ousada e clara, do meio, do ambiente em que surge—conceito sempre de actualidade flagrante. O segundo, generalizando menos, consagrou a Rafael Bordallo, caricaturista, um livro de penetrantes observações, uma biografia histórica e psicologica de alto valor, elemento indispensável para quantos desejem compreender e avaliar bem o génio, a indole e a influência do fundador do* «Antonio Maria».

Manuel de Sousa Pinto tencionava continuar o seu amplo estudo, apreciando tambem o ceramista e o decorador eximio. A morte, que tão cedo o levou, impediu-o de realizar essa constante e apaixonada aspiração do seu espirito. Mas, antes, fixou numa sintese inesquecivel a admiração que sentiu sempre por Bordallo, criador da nova ceramica das Caldas da Rainha, escrevendo:—«O barro, com ele e por ele, sobe em infinitas cromias, afeiçoa-se, gentil, á pressão das suas dedadas fortes, nas mais gloriosas e subtis canduras e tonalidades plasticas. E' carne e é asa, insecto e flor, espuma e estrela, enastra-se no cordoame manuelino, tenuiza-se em gazes vaporosas, é corda e é renda, concha e andorinha, perfil de heroi e barbatana de peixe, azula-se em ceus, verdeja como o mar, colora-se, transparece, lucila, ombreja, radia, vive».

Do caricaturista, porém, é que Manuel de Sousa Pinto pôde oferecer-nos cuidadosa e demorada interpretação, analisando a sua indole, o seu talento e os seus multiplos aspectos e realizações. E registe-se desde já esta afirmação, que mostra uma das feições perenes e essenciais de Rafael Bordallo:—«paralelamente á obra de ridiculo e satira, há uma outra tambem alimentada pelo seu lapis de caricaturista. E' a obra de glorificação. Bordallo foi um dos homens para quem a máxima de Ruskin—admirar é a primacial alegria e o primeiro dever da vida—se diria traçada». *Teixeira de Carvalho tem opinião quase identica. E isso nos mostra, afinal, que, se a caricatura de Rafael Bordallo era por vezes corrosiva—um imenso, um vivo hálito de amor a inspirava e conduzia perante a beleza, a inteligência, a superioridade humanas. As páginas dedicadas a João de Deus, a Eça, a Camilo, por exemplo, são a prova patente do seu entusiasmo votivo, em frente de alguem que lho merecesse, de facto, e se lhe deparasse no seu caminho de ironista do lapis.*

Um dos mais notáveis conhecedores de arte, no Brasil, o escritor Celso Kelly, ainda recentemente erguia a caricatura e os caricaturistas á altura que lhes é devida, e a esta ultima dando a categoria de grande arte. E' a que, sem duvida, lhe pertence. Mas querem algumas pessoas que, de sua essência inconformista, a caricatura seja uma expressão de negativismo estéril ou destrutivo. Lamentavel confusão. O espirito de inconformismo não corresponde a nenhuma espécie de vontade destrutiva da verdade, da justiça, da harmonia, do idealismo necessários ao progresso moral e mental da Humanidade. Pelo contrário. E a obra de Rafael Bordallo Pinheiro filia-se nesse intuito, e cumpriu, através de tudo, essa limpida e honesta missão.

JOÃO DE BARROS



A zona onde se situam alguns dos mais instantes problemas da actualidade internacional, onde gravitam os interesses das potências

A REUNIÃO DA O. N. U.

O delegado britânico

recebeu instruções rigorosas para apurar das condições em que as tropas russas estão a sair da Pérsia

NOVA YORK, 26.—O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, enviou novas instruções a sir Alexandre Cadogan, chefe da delegação britanica á Conferência das Nações Unidas. Essas instruções foram recebidas no hotel onde está instalada a delegação britanica a hora adiantada da noite e fixam a atitude a tomar quando a questão russo-persa fôr submetida esta manhã ao Conselho de Segurança. Bevin deu ordem a Cadogan para pedir ao delegado soviético, Andrei Gromyko uma explicação dos factos reais sobre a evacuação das tropas soviéticas da Pérsia e explicar as negociações que conduziram a esse resultado, expondo em pormenores os termos com que concordou o primeiro-ministro persa, Ghavan Sultaneh, quanto á evacuação até Maio próximo. As instruções frisam que não se trata dos delegados britanicos concordarem com a proposta soviética para o adiamento do caso até 10 de Abril e acentuam que as tropas soviéticas se encontram na Pérsia há umas três semanas, além da data fixada no acordo tripartido. As instruções a Cadogan procuram saber o motivo de uma violação do acordo de 1942.

Cadogan também recebeu instruções para inquirir se o prazo de «cinco ou seis semanas» a que se refere a comunicação de Moscovo será mais fielmente respeitado que a data anteriormente fixada de 2 de Março. Cadogan também deve procurar saber se a evacuação provisória se fará apenas «se

(Continua na 8.ª pag)

As eleições na Itália

MILÃO, 26—Os resultados das eleições, em 47 municipalidades do norte da Italia, que se realizaram no domingo ultimo, mostram que a coligação socialista-comunista venceu a maioria em 21 municipalidades. Seguem-se os cristãos-democratas (católicos), que venceram em 17.—(Reuter).

CHANG-KAI-CHEK EM CHANGAI

Dois aspectos da primeira visita de Chang-Kai-Chek a Changai, a grande cidade recentemente libertada da ocupação dos japoneses, que nela se tinham instalado desde 1937. Em cima, vê-se o generalissimo chinês, ladeado por sua esposa e pelo general Wedemeyer, comandante das forças americanas de ocupação; em baixo, a multidão, superior a cem mil pessoas, escutando a alocução do pertinaz chefe da resistência chinesa

O gabinete britânico recomenda a nacionalização da industria pesada

LONDRES, 26.—O gabinete britanico—segundo os jornais mais importantes de Londres, incluindo o «Financial Times»—recomendou a nacionalização das industrias britanicas do ferro e do aço. A medida tem ainda de ser submetida á reunião plenária do Conselho de ministros, esperando-se que seja aprovada. A recomendação do gabinete britanico é consequência do estudo sobre o problema apresentado pela Federação das Industrias do Ferro e do Aço sobre a sua reorganização. De há muito tempo, as industrias do ferro e do aço figuram á cabeça da lista daquelas que os trabalhistas desejam nacionalizar rapidamente. E' possivel que se trave violenta luta sobre este problema, se o Governo britanico decidir aceitar, como se supõe, a recomendação.—(Reuter).

A ALIMENTAÇÃO DA EUROPA

HAMBURGO, 26.—Segundo noticias recebidas de fonte autorizada, sabe-se que os abastecimentos que estavam destinados aos paises esfomeados na Europa já foram desviados para alimentar a zona britanica na Alemanha, incluindo carregamentos de trigo, provenientes do Canadá, originalmente destinados á Holanda. Este país, por sua vez, tambem já recebeu o trigo suficiente para permiitr uma ração diária de pão a todo o holandês.—(U. P.).

Politica argentina

BUENOS AIRES, 26.—O Governo decretou a nacionalização do Banco Central da Argentina. Esta medida é tida como uma mudança importante na politica interna, mas sem repercussões aparentes, uma vez que o Banco Central foi sempre considerado uma organização oficial.—(R.).

Teatros e Cinemas

Concerto de gala

em S. Carlos

O sumptuoso Teatro de S. Carlos serviu ontem de moldura bem adequada a mais uma das homenagens prestadas á esquadra inglesa de visita a Portugal.

Também o programa deu mostras de ter sido criteriosamente organizado, atendendo aos gostos dos nossos visitantes e ao renome de que gozam em Inglaterra, pelo menos, duas das figuras marcantes do concerto: Guilhermina Suggia e Pedro de Freitas Branco.

Grandes cultores do canto em coro, os ingleses não poderiam deixar de dar o seu justo valor ás execuções do grupo «Polifonia», fundado e dirigido pelo prof. Mario de Sampaio Ribeiro, e que se esmerou ontem no cumprimento d: missão que se impôs, executando com o costumado esmero algumas das melhores páginas de compositores portugueses do estilo «a-capela», além de arranjos de musica popular.

Guilhermina Suggia, por sua vez, deu o melhor tributo da sua arte á interpretação do Concerto para violoncelo e orquestra do compositor inglês Elgar, que já por mais duma vez levou ao triunfo. Nessa obra, colaborou então a Orquestra Sinfónica Nacional sob a prestigiosa direcção de Pedro de Freitas Branco, rematando o programa com a consagrada interpretação da 2.ª suite de «Daphius et Cloé» de Ravel.

A tribuna foi ocupada pelas mais altas entidades oficiais, desde os srs. Presidente da Republica e Presidente do Conselho. A concorrencia selectissima mostrou o seu justo e franco agrado.

EFEMÉRIDES

1924: Morre em Lisboa o ilustre maestro-compositor Augusto Machado, artista dos mais notáevis do seu tempo. A sua melhor ópera foi a «Laureana», cantada com grande exito em Marselha, e estreou depois em Lisboa, no teatro de S. Carlos, tambem com sucesso. Escreveu mais as óperas «Os Dorias», «Mario Wetter» e as partituras das operetas «Picolino», «Leitora da Infanta», «Filhos do Capitão» e «Tição Negro». Augusto de Oliveira Machado nasceu a 27 de Dezembro de 1845.

Faz amanhã anos: o actor Jorge Grave (Jorge de Oliveira Grave).

Atrás do reposteiro

Transitou para a companhia do teatro Apolo o actor Octávio Bramão.

—O teatro Nacional vai dar, nos próximos sabado e domingo, duas récitas unicas da celebre peça de Henri Bernstein, «Israel», coroa de gloria de Palmira Bastos e Alves da Cunha, que conta já muito mais de cem representações.

—A peça com que os «Comediantes de Lisboa» inauguram a temporada no Sá da Bandeira, do Porto, é a comédia «Pigmaleão», de Bernard Shaw.

—Termina no Variedades, no próximo domingo, a opereta «A Bonequinha do Porto».

—Deve partir no dia 18 de Abril para a provincia, a fim de realizar uma longa «tournée», a Orquestra Caravana, que dará o seu primeiro espectáculo em Setubal.

—O «compère» da revista «A Vitória» que a empresa Rosa Mateus L.da vai apresentar no Porto, será desempenhado pelo actor Carlos Leal, que foi o seu criador em Lisboa, no teatro Maria Vitória.

—«Caixa de bombons», é o titulo duma revista que João Santos e Nobre Ferreira estão a escrever e vão apresentar a uma das nossas empresas.

—Na quarta-feira, no Salão Recreio, do Parque, sobe á cena a revista em 2 actos «Bom Proveito», original de Frederico Valerio e José de Oliveira Cosme.

—Continuam as negociações para a ida ás ilhas, da companhia do Maria Vitória, com a opereta «O Zé do Telhado» e seis revistas das de maior exito do repertório.

—A artista Carmen Romero está a ensaiar um bailado português com o encenador Charles, para fazer parte do seu novo repertório a exibir em Espanha.

—Mariemma, considerada a melhor bailarina espanhola da actualidade, vai interromper uma sua triunfal «tournée» para se apresentar brevemente no S. Luiz, acompanhada pelo eminente pianista Enrique Luzuriaga.

—Amanhã, a grande orquestra Sinfonica da Emissora ensaia no Coliseu as obras do grande e unico concerto que na sexta-feira ali se realiza, com a abertura da ópera «Guendoline», de Chabrier, Sinfonia n.º 7 op. 92, em lá maior, de Beethoven pela orquestra e as obras de Wagner, «Preludio e Morte de Isolda» e cena final da ópera «O Crepusculo dos Deuses» para canto e orquestra, e a «Marcha Funebre» da ópera «Siegfried».

—Cidália Meireles, cantará alguns fados, na segunda parte do recital no Teatro do Ginasio, no dia 12 de Abril, acompanhada á guitarra e á viola por Ary de Oliveira e Santos Moreira.

—A companhia de ópera italiana despede-se domingo próximo á noite, do publico de Lisboa, dando no Coliseu um grande espectaculo.

—Na sexta-feira, ás 17 horas, no Politeama, vai á cena a peça de Molière, «Les femmes savantes», interpretada pelo Grupo Universitário do Teatro Cultural.

Teatro em Espanha

No teatro Maria Guerrero, de Madrid, está em ensaios a peça «El tren de la madrugada», original de Claudio de la Torre.

—O escritor Eduardo Marquina está a adaptar a peça de Schiller «La conjuracion de Fiesco».

—A companhia de Eládio Cuevas terminou a sua temporada em Bilbao, seguindo para Sevilha e Madrid, onde estreia a 3 de Maio, no teatro Madrid, com a zarzuela «Loy el amo!», de Tejedor e Muñoz Lorente, musica de Moreno Torroba.

—Para o elenco do teatro Maravilhas, de Madrid, entrou a actriz Lina Rosales, que foi substituir a sua colega Carlotita Bilbao.

Primeiras exibições

«Jornada perigosa», no Olimpia

A India e a Birmania, as suas florestas e feras, podem ser observadas, sem perigo, nem incomodidade de viagem, neste documentario que o Olimpia nos oferece. E' esta uma das melhores vantagens que o cinema nos oferece além das de nos proporcionar bom teatro estrangeiro por pouco dinheiro, e de com ele nos interessar, ou fazer rir, que é este o caso do filme «Casei com uma cicumenta» que do mesmo programa faz parte.— *Visor 55.*

Opera no Coliseu

Realiza-se hoje, com a ópera «Tosca», um espectáculo de homenagem aos grandes artistas Carla Castellani e Mário Filippeschi, que cantam, com Giuseppe Manechini, a linda partitura de Puccini. Amanhã: «OTELO»

O grande «divo» MARIO FILIPPESCHI

O publico de Lisboa vai perder, dentre em breve, o seu espectáculo mais preferido, o espectáculo de pura arte e de cultura, com a saída do cartaz do Coliseu da Grande Companhia de Opera Italiana. Assim, estes espectáculos que têm sido verdadeiro motivo de entusiasmo para o publico, deram-lhe ocasião de apreciar e aplaudir as melhores partituras cantadas por artistas estrangeiros e nacionais.

Hoje, num lindo espectáculo de homenagem, serão glorificadas duas verdadeiras celebridades da arte lirica: o grande soprano Carle Castelani, que o nosso publico tanto admira, e o «divo» Mário Filippeschi, o célebre tenor que tantos aplausos tem arrancado das plateias mais exigentes e que, entre nós, tem colhido bastas ovações. Estes dois grandes cantores liricos cantam, com o insigne baritono Giuseppe Manacchini, no papel de «Scarpia», a ópera «Tosca», uma das mais lindas partituras de Puccini, acompanhados pela Grande Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, composta de 90 professores, sob a regência do nosso compatriota, o eminente maestro Pedro de Freitas Branco.

Primeiras exibições no Porto

«7 dias de folga», no S. João

Um bem homorado Casanova consegue, através dos seus encantos e de graciosas e inofensivas trapacices, prender o coração frágil de três encantadoras raparigas. Mas, como os juristas e os moralistas até hoje ainda não acordaram no reconhecimento das possiveis vantagens sociais da trigamia, foi necessário arranjar para o caso uma solução honesta e clássica e que, feitas as contas, veio a satisfazer absolutamente as partes em litigio. Isto polvilhado de musica irrequieta, vistosos desfiles coreográficos e uma espantosa bailarina que só por si quase vale o espectáculo. Um curioso desenho animado: «Donald nos «Comandos». — *Visor Tripeiro.*

«Objectivo, Burma!», no Rivoli

Tudo o que se escreva sobre este filme nunca poderá dar uma ideia bastante expressiva e suficientemente nitida do invulgar e palpitante valor espectacular do seu conteudo. Só aquelas imagens maravilhosas que o animam falam a linguagem capaz de traduzir, com inteira verdade, a rude e vibrante intensidade emocional que uma frequência esgotante nos aguilhoa, desapiedadamente, os nervos ou as cenas duras, duma crueldade animalesca que irrompe a golpes de atroz realismo no entrechocar da luta, assim como a dolorosa e trágica ansiedade, caldeada em sangue e intermináveis horas de louca tortura no meio da selva, aterradora na sua imensidade e estranha vegetação. Enfim, um grande filme que para alguns terá o leve senão de ser um filme grande. Errol Flynn e um punhado de actores, magnificos de naturalidade, vivem as principais personagens, integrados num conjunto notável pelo equilibrio e ausência de figuras salientes.—*Visor Tripeiro.*

Recintos de diversões

No Belem-Jardim, realiza-se na próxima quinta-feira, um espectáculo, em cujo programa figuram os episódios musicados: «O Crime daquela noite», de Carlos Conde; «Perdão á Saudade», de Antonio Fernandes, e «Venha Mato Grosso», de Servio de Oliveira.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A' Lareira do Pecado».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Pedro, Feliz».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tiro-Liro».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Travessa da Espera».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Bonequinha do Porto».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cuidado com a Bernarda!».
COLISEU—A's 21 e 20—«Tosca».

CINEMAS

S. LUIS—«Meia Luz».
TIVOLI—«Saratoga».
EDEN—«Deliciosamente Perigosa».
POLITEAMA—«Enigma».
CAPITOLIO—«A Estranha Morte de Hitler».
GINASIO—«Gabriela».
PALACIO e ODEON—«China».
OLIMPIA—«Jornada Perigosa».
TERRASSE e LYS—«O Eterno Fantasista».
REX—«A Ponte de S. Luis Rey».
PROMOTORA—«Quem Brinca com o Fogo».
JARDIM—«Uma Aventura em S. Francisco».
SALÃO IDEAL.
CAMPOLIDE—«4 Raparigas Encantadoras».
R. AMADORA—«Uma Mulher ás Direitas».

ESPECTACULOS NO PÔRTO

SÁ DA BANDEIRA—A revista «Alto lá com o charuto».
RIVOLI—«Objectivo, Burma!».
S. JOÃO e AGUIA DE OURO—«7 dias de folga» e «Esquadrilha Internacional».
TRINDADE—«Meia-Luz».
OLIMPIA—«Meia-Luz».
JULIO DINIZ—«O Sonho Musical».
CARLOS ALBERTO—«Encontro em Berlim» e «Três raparigas na cidade».

Inaugurou-se no Entroncamento

um posto de protecção á infancia

ENTRONCAMENTO, 25—Esta progressiva vila conta com duas magnificas instituições de protecção á pobreza: o Refeitório dos Indigentes, modelar estabelecimento de assistencia, inaugurado já há anos, onde diariamente são servidas centenas de suculentas refeições; e o Posto de Protecção á Infancia, agora inaugurado, onde muitas criancinhas pobres receberão roupas, agasalhos e alimentos e aprenderão a ler.

O acto inaugural, a que assistiu muito povo, foi revestido propositadamente de tocante simplicidade.

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

COMERCIANTES CONDENADOS

no Tribunal dos Géneros Alimenticios

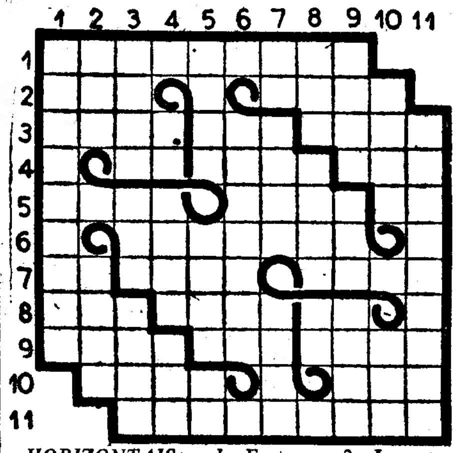
Foram condenados, no Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios, por ter armazenado cacau puro. impróprio para consumo, Figueiredo & Duarte, de Lisboa, na multa de 1.500$; por fabricar massa para pão de 1.ª, adicionada de farinha de milho, José Duarte, de Lisbia, na multa de 6.450$00 e 30 dias de prisão correcional; Lopes & Silva, Limitada, de Ranholas, Sintra, na multa de 6.550$00 e 15 dias de prisão correcional, e António Gonçalves de Oliveira, de Lisboa, na multa de 2.600$00.

TRIBUNAIS

No 1.º Tribunal Criminal foi julgado João da Silva, solteiro, de 47 anos, empregado no comércio, acusado de, quando empregado do queixoso Monteiro Gomes, Limitada, ter descaminhado a quantia de 25.000$00, que o mesmo lhe havia confiado para ir depositar no Banco Lisboa & Açores. Foi condenado em 2 anos de prisão maior celular, ou, em alternativa de 3 anos de degredo, 18 meses de multa a 1$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1269



HORIZONTAIS: 1—Fartura. 2—Levanto. Couro curtido. 3—Deus dos ventos. Possuir. Folhagem das plantas. 4—Pertences. Espaço de tempo. Ponto cardial. 5—Discursa. Interjeição que designa surpresa. Antes de Cristo. 6—Cidade famosa da antiga Grécia, fundada pelos Dorios, 7—Caminhava. Líquido purulento que escorre de certas ulceras. Assim seja! 8—Ave pernalta da Austrália. Renques. Escalvado. 9—Bens que leva a pessoa que se casa. Agora. Cantiga. 10—Invulgar. Tempo do verbo dar. 11—Moura.

VERTICAIS: 1—Drama musical de Ricardo Wagner que forma a terceira parte da tetralogia do «Anel de Nibelung». 2—Ferro temperado. Entusiasmo. 3—Pegue. Regra. Prendes. 4—Artigo (pl.). Aversão. Epoca. 5—Pronome demonstrativo. Extremidade do eixo imaginário da Terra.—Semelhança. 6—Enfrentar. 7—Campeão. Triturar com os dentes. Extrai. 8—Sofrimento. Esquadro movel. Em a. 9—Pronome pessoal. Santo (abrev.). Tece. 10—Mostra-se escandalizado. Moeda japonesa. 11—Bairro de Lisboa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1268

HORIZONTAIS: 1—Adonis. Punia. 2—Cosedura. Uni. 3—A's. E's. Abalo. Sr. 4—Aras. Miau. Tó. 5—Mexe las Cal. 6—Tabernáculo. 7—Azo. Ali. Soba. 8—Mó. Crus. Amar. 9—In. Costa. Os. Sé. 10—Sal. Sórdidos. 11—Asilo. Airoso.

VERTICAIS: 1—Acata. Tamisa. 2—Dos. Amazonas. 3—Os. Erebo. CC. Li. 4—Ne. Saxe. Aros. 5—Ida. Ser. Luso. 6—Subministra. 7—Raia. Asa. Adi. 8—Alas. Como. Ir. 9—Nu. Ou. Cubas Dó 10—Instalar. Sós. 11. Airolo. Preso.

SÁ DA BANDEIRA
A's 21 e 30 TEL. 2595
Um êxito inigualável
Alto lá com o charuto!
A revista das lotações esgotadas
com Mirita Casimiro, Vasco Santana e Alvaro Pereira

Rivoli
Tel. 2788
A's 21 e 30
Um filme espantoso
Objectivo, Burma!
com Errol Flyn

S. João
Telef. 2458
O filme
7 dias de folga

Aguia d'Ouro
O filme
Esquadrilha Internacional

TRINDADE
Tel. 4412
OLIMPIA
Tel. 533
A's 21 e 30
Estreia dum filme admirável
MEIA-LUZ
com Charles Boyer e Ingrid Bergman

JULIO DINIZ
Telefone 9559
Ultimas semanas de
O Sonho Musical

CARLOS ALBERTO
Telefon 4540
A's 21,30
Encontro em Berlim

LUSO

Augusto Pereira

A's 21 e 30—Grandioso Espectáculo de Fados com: Augusto Pereira, Carlos Oliveira, Maria Emilia de Araujo Ivete Pessoa e Eulália Duarte Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

Estreia da peça em 1 acto de José da Silva Nunes: «Ave de Rapina». Aamanhã, 2.ª apresentação do «Rouxinol do Norte»: Moisés Campelos.

MARIA TEREZA BARCELOS

Canta hoje, ás 21 e 30, ao microfone de Rádio Renascença.

BOX

AVISO AO PUBLICO

A «Probox» que tanto êxito alcançou quando da sua apresentação no Coliseu dos Recreios, faltaria a um dever se não informasse o publico de que nada tem com a publicidade referente a uma sessão que se deveria efectuar no Estadio Mayer, que deu origem ao comunicado da digniesima comissão administrativa da Federação Portuguesa de Pugilismo de 25 do corrente.

A Bem do Pugilismo.

SEVILHA

MUSIC-HALL DANCING — PARQUE MAYER

O Grande Êxito de Todas as Noites

«UMA FLOR E OBRIGADA!»

cantado por EMILIA CANDEIAS, acompanhada por todas as artistas e pela Grande Orquestra Internacional

JOSE' PUERTAS

FESTAS DA PRIMAVERA

NOITE DEDICADO à

«HOME FLEET»

com a obsequiosa colaboração do querido e popular artista

Octavio de Matos

na sua genial criação

CHARLOT MUSICAL

Uma Grande Noite com as Melhores Surpresas e as Melhores Atracções

---

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje ás 21 e 45 A peça em 3 actos

A' LAREIRA DO PECADO

Sábado e domingo, duas unicas representações de ISRAEL

Para a semana: **O Alcaide de Zalamea**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites

A's 23 horas

CARMEN ROMERO — Extraordinaria vedeta de grande classe

BRAZALEMA — Genial bailarina de grande categoria

com a **ORQUESTRA LUIS DUQUE, da Rádio de Barcelona — CORDOVECITA — MARI CANDELAS — VICENTITA FRUTOS — ISABELITA DE ALBA — LILI FRANCE — MANOLITA CONDE e VERA FREY — A ORQUESTRA SOUSA PINTO,** com o cantor Albino Gomes.

Em pleno triunfo: a cancionista **CARMEN CUENCA**

—— E' o melhor conjunto artistico que até hoje se apresentou em Lisboa! ——

TRINDADE

HOJE às 21,45

O novo grande êxito dos Comediantes de Lisboa

PEDRO FELIZ

Maria Lalande e Ribeirinho nos protagonistas e **Hortense Luz, Antonio Silva, Assis e Villaret**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o maior programa de atracções internacionais

Ballet Mercedes Begoña

ORQUESTRA SUR

BALLET SIETE MAGNOLIAS

Carmen Macia, Mary-Mely, Maruja Iglesias, Lolita Bahamonde

ORQUESTRA ARCADIA com o animador **João Valério**

e a vocalista ESTRELLITA LEWIS

CASABLANCA

Emp. José Miguel—Parque Mayer

HOJE, A'S 21,30 **FESTA ARTISTICA DA ORQUESTRA CARAVANA** colaboração gentil de João Villaret—Carmen Romero — Mercedes Bogonha **Orquestra espanhola «Luis Rovira»**—Ribeirinho—Igrejas Caeiro—Ema de Oliveira—Manuel Santos Carvalho—Lolita Galego—Mariamelia—Henriqueta Vallés—Pepita Ruiz—Renato Chaves—Branca Velez—Mary Delly—Mimi Alcobia—Moisés Campelos—Fernando de Oliveira

ATENÇÃO—Esta Empresa comunica a todos os Ex.mos Frequentadores que a partir de ámanhã encerra esta casa de espectaculos para montagem da revista em 2 actos **BOM PROVEITO** a qual estreia na próxima **6.ª feira.** Mais se camunica que a partir de ámanhã esta casa de espectaculos passa a chamar-se

SALÃO RECREIO

AVENIDA

Telefone 27273

HOJE 2 sessões às 20,30 e 22,45

A revista de grande montagem

TIRO-LIRO

com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère) A vedeta internacional **GEMA DE RIO**

APOLO

2 SESSÕES 20 e 30 e 22 e 45

A engraçadissima comedia popular

CUIDADO COM A BERNARDA!

Maria Matos e Costinha à frente de um grandioso elenco

ESTREIA

São Luiz — T. 27172—As 21,30

MEIA LUZ

com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Joseph Cotten

TIVOLI — **A's 21,30** — TELEF. 50595

3.ª semana

SARATOGA

Realização de Sam Wood, com Gary Cooper e Ingrid Bergman

EDEN — **A's 21,30** — Telef. 2 0768

Deliciosamente Perigosa

com Jane Powell, Constance Moore e Ralph Bellamy

«MATINÉES» DIARIAS

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30

Uma novidade em filmes de mistério!

ENIGMA

com Dick Powell e Claire Trever

CONDES — **A's 21,30** — Telef. 22523

2.ª SEMANA

Contra-Ataque

com Paul Muni, Marguerite Chapman e Larry Parks

CAPITOLIO — As 21 e 30 — Telef. 27493

Estreia sensacional

A estranha Morte de Hitler

Um filme que faz pensar e que levanta terriveis suspeitas...

GINÁSIO — Telef. 20556

A's 21 e 30

GABRIELA

Alta comédia com Gusti Huber

ODEON — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30

ULTIMA

CHINA

com Loretta Young, Alan Ladd e William Bendix

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

A Ponte de S. Luis Rey

Eram cinco herois

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15

O ETERNO FANTASISTA

UMA NOITE PERIGOSA

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15

O Eterno Fantasista

Uma Noite Perigosa

RETIRO DOS MARIALVAS

Epifanio Guimarães

Hoje, ás 21 horas, a cégada «ERRAR É PROPRIO DO HOMEM», da autoria de *José da Amelia*. Fados por: Arlinda Vitória, Amelia Maria, José Coelho, Epifanio Guimarães, Manuel Fernandes e Antonio Santos (humoristico). Acompanhamentos por José Nunes e Miguel Ramos.

VARIEDADES

2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

A opereta popular, em 2 actos, de **Arnaldo Leite e Campos Monteiro**

A Bonequinha do Pôrto

com Erico, Soares Correia, Salomé Cremilda, Elvira Velez, Alb. Reis, Luiz Campos, D. Marques, Rosina Rego e a nova actriz SALUQUIA RENTINI

TEATRO MARIA VITORIA — Tel. 22476

2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45

A revista de luxo e da gargalhada

TRAVESSA DA ESPERA

com **Satanela, Ruas, Teresa, Octávio Matos** no «compère», **Leonia Mendes** e a grande atracção **FRANCIS e RUTH**

Café Restaurante Vienense

Danubio Azul

Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa

Hoje: JANTAR VIENENSE

GEFUELLTER FISCH

GULASCH M. NOCKERL

Entrada rigorosamente seleccionada

WONDER-BAR

DO CASINO-ESTORIL

AMANHÃ, 27, às 23 horas

ANNA MARLY

NOITE DEDICADA A' OFICIALIDADE DA «HOME FLEET»

Carlos Ramos

NATÁLIA DOS ANJOS

e **CARLOS RAMOS**, hoje na

SALA Júlia Mendes

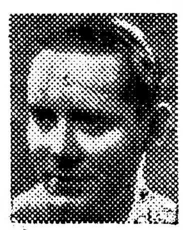
Parque Mayer

Natália dos Anjos

num programa de fado castiço com os aplaudidos artistas: **JOSE' PEREIRA — BRIGIDA SILVA — FERNANDO FARINHA** com acompanhamentos por **Francisco Carvalhinho e Fernando Reis** — Direcção artistica de **MODESTO MAIA** —— Na próxima quinta-feira, 28, continuação das **FESTAS DA PRIMAVERA** para atribuição dos prémios às quadras melhor classificadas

A Bilheteira da SALA JÚLIA MENDES, está situada à entrada do Parque Mayer

---



XAVIER PINTO

HOJE, o Rouxinol do Minho

XAVIER PINTO

NO MONUMENTAL

(RUA CARVALHO ARAÚJO)

em Viras e Canções, acompanhado pelos **Manos Alexandres** e pelos artistas **Jaime Santos** e **Pais da Silva** com a insinuante e gentil artista **Maria Carmen** e **Ilda Silva - Izabel de Oliveira - Alberto Cardia**

Na próxima quinta-feira 28, continuação das

FESTAS DA PRIMAVERA

com a entrega dos prémios às 3 adras melhor classificadas

RITZ CLUB

RUA DA GLÓRIA - Telf. 25140
O MAIS MODERNO e ELEGANTE DANCING-BAR

Colossal êxito da nova realisação de

RIMA E LISA VIOLETA

EM «QUEREMOS TRABAJAR!»

Estreia de novos numeros pelas 20 artistas

2 FORMIDAVEIS ORQUESTRAS IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S

ECOS

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o relato «A Odisseia dum Enfermo» em que o sr. Raimundo Alves conta, no «Diario de Noticias», os passos que deu, de Herodes para Pilatos, a fim de, no espaço de três dias, conseguir despachar uns medicamentos vindos do Brasil destinados a um doente em estado grave. E' espantoso, mas é verdade.

Não haverá maneira de simplificar, de aligeirar e de conseguir que os vários serviços administrativos funcionem como o maquinismo dum relogio?

Perde-se tempo, sobem-se e descem-se escadas, bate-se a portas que se entreabrem e logo se fecham, recorre-se á intervenção de amigos, multiplicam-se os embaraços para, no fim de tudo, se alcançar trabalhosamente o que era tão simples.

Não merece o publico um pouco mais de atenção, para que solicitamente ele encontre facilidades onde hoje só depara com obstaculos?

Evidentemente ninguem é responsavel pelo que se passa, mas há uma especie de culpa difusa que urge justiçar, fazendo-a desaparecer. A administração é feita para servir o Estado ou as autarquias, com beneficio para todos nós, os administrados.

Quando se procederá a uma cuidadosa reforma que acabe com «desconcertos» como os que conta o sr. Raimundo Alves?

■

Byrnes no discurso com que ontem abriu a reunião do Conselho de O. N. U., afirmou que os Estados Unidos estão decididos firmemente a observar o que se estipula na «Carta das Nações Unidas» a fim de que a guerra não seja recurso para resolver conflitos.

Se de tanto sangue derramado não resultar uma grande conquista moral e juridica para o bem da humanidade, é que a Terra não se presta ao culto dos principios nem á realização de nobres ideais.

Os Estados Unidos estão em condições inigualaveis para imperar e mandar. Quer pelas armas, quer pelo poder do dinheiro podiam abalançar-se a vastos cometimentos militares. Entendem, porém, conter-se e respeitar o que a outros pertence. Se a civilização não impuser a sua lei de perfeição moral, não vale a pena sustentá-la, proclamando a sua superioridade, perante a barbarie.

■

Acerca dum futuro matadouro, todos reconhecem ser necessario construi-lo, com a possivel urgencia, a distancia da cidade, com todos os rigores da moderna higiene. Mesmo entre os técnicos que temos ouvido, não há duas opiniões a tal respeito. O sr. presidente da Camara Municipal, tenente-coronel Salvação Barreto, foi um dos que se empenharam para adoptar uma solução inteligente.

Como foi entendido o seu pensamento?

Não dispomos de elementos para nos pronunciarmos com inteira segurança. Mas como neste assunto que tanta actualidade tem para Lisboa só deve haver boas vontades, nós pedimos que se eliminem as arestas retardadoras, entrando-se a sério no campo das realizações praticas.

■

Recebemos, enviado por mão amiga, o discurso que o dr. Neves da Fontoura, actual ministro das Relações Exteriores no governo brasileiro, pronunciou, por ocasião da sua posse.

E'uma peça oratoria que, sem favor, pode classificar-se de brilhantissima.

O dr. Neves da Fontoura, cujo nome é, simpatico aos nossos ouvidos, tem para nós um relevo especial, pela compreensão das cousas portuguesas e pelo cuidado com que põe em relevo o papel que desempenhámos e desempenhamos na formação e grandeza da sua Patria, tão irmã da nossa como dois ramos da mesma arvore.

■

Virgilio Godinho publicou um livro de contos—«Nada há mais simples». O romancista de «Calcanhar do Mundo» revela-nos uma feição nova das suas faculdades literárias. Os seus contos, dos quais alguns são perfeitos, são como certos frutos da terra—ácidos, mas saborosos. Existe neles uma ligeira rudeza que significa força e vida.

Os inglêses *estão fartos* das danças endiabradas dos americanos

LONDRES, 26.—Pouco antes do desembarque em França, encontravam-se na Inglaterra para cima de dois milhões de soldados americanos. A ilha, vacilando sob esta enorme massa destes jovens espirituosos vindos do além-mar, converteu alguns dos seus salões em palácios onde se dançava o «jitterbug» e não tardou que se tornasse corriqueiro falar á moda americana e mascar, como eles, o tradicional «chiclet».

Actualmente, porém, estão no país menos que 5.000 soldados americanos, e as coisas estão sofrendo uma transformação quase radical em todos os sectores. Por toda a parte se deparam sinais do regresso á normalidade. Hoje, já todos os salões se opõem á dança do «jitterbug» pelos seus associados e a famosa Casa da Opera de Convent Garden, que sucumbiu á tentação do ouro americano e que se havia tornado um salão de bailes, foi ultimamente reclamado de novo para recinto de bailados artisticos. Acabou aí a furia do «jive» e do «boogie woogie», durante os quais os dançarinos americanos se permitiam a liberdade de arremessar a esmo os suas donzelas, sem qualquer contemplação pela fragilidade do seu sexo.

Harry Davison, chefe de orquestra inglês, regressado de uma «tournée» por toda a Inglaterra, declarou que a reacção contra a dança atlética dos americanos está tomando foros de tanta seriedade que já mais de 300 mil pessoas passaram a inscrever-se nos clubes de dança um tanto antiquados, cujo principal objectivo, ao que parece, consiste em salvar para a posteridade a deliciosa valsa a três tempos.

Entre as várias modificações, desde que os exercitos americanos passaram para o continente, há a salientar a vida de Piccadilly, que mudou completamente de caracter. As alegres devoradoras de dinheiro americano encontram-se hoje limitadas a um numero muito restrito e verificam agora que os clientes nativos são menos pródigos no esbanjar do seu dinheiro do que os «jovens saudosos...».

Clubes nocturnos de baixa categoria, especializados em bebidas de efeitos rápidos e prolongados estão a ser encerrados. Actualmente, apenas existe um numero restrito destes clubes. Londes recupera os seus hábitos.—(U. P.).

A situação do Ruhr

DO QUARTEL GENERAL BRITANICO NA ALEMANHA, 26.—Devido á grande escassez de géneros alimentícios, que motivou reduções drásticas no sistema de racionamento, acaba de se anunciar oficialmente que a produção de carvão na zona de ocupação britanica sofreu na semana finda uma forte redução e continuará a diminuir de semana para semana, se não forem considerávelmente aumentadas as capitações dos géneros alimentícios.

Nas grandes minas hulheiras do Ruhr, os mineiros alemães que ali trabalham escrevem nas paredes a giz: «Não há alimentos; não há carvão!». A maior parte dos mineiros não comparece ao trabalho. Muitos ficam em casa, na cama, alegando que se encontram demasiadamente fracos para exercer a sua acção em trabalhos pesados, como são os das minas. Outros desmaiam quando estão a trabalhar e têm de ser retirados para fora das minas.

Algumas minas do Ruhr estão mesmo completamente paralisadas e se não forem tomadas energicas disposições destinadas a aumentar o mais depressa possivel as capitações de géneros alimenticios, todas as hulheiras do Ruhr correm o risco de ter de fechar.—(U. P.).

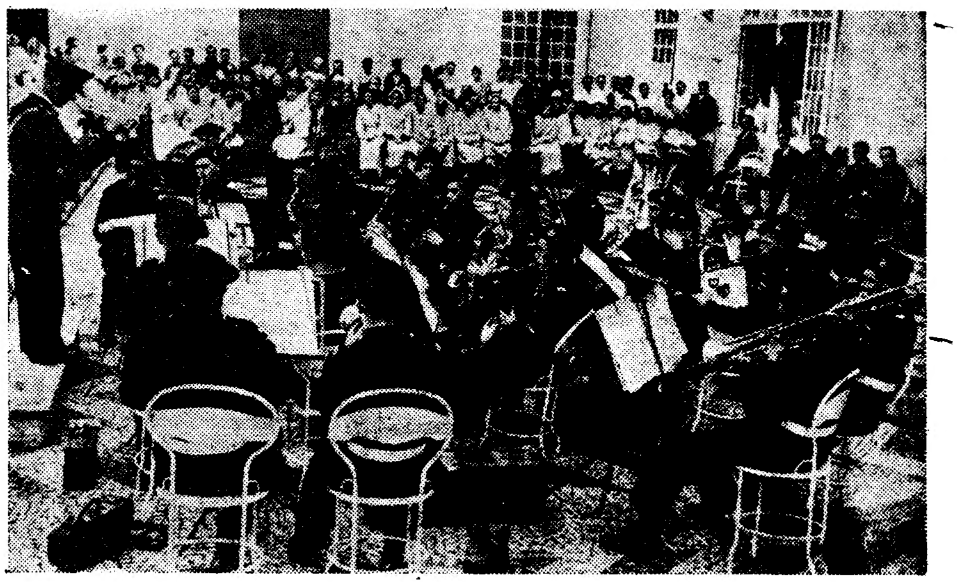
Seguir A Razão

Ainda que a uns agrade e a outros não. Para segui-la só fazendo as suas compras na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata. (Esq. de Santa Justa).

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.



A banda do «Nelson»

deu no Hospital de S. José um concerto para os doentes

Por sugestão do almirante Syfret, os marinheiros que compõem a banda do «Nelson», foram, esta tarde, tocar para os doentes do hospital de S. José, para aqueles que puderam ir ao Pátio do Relógio, onde se efectuou o concerto; para os outros que ficaram pelas janelas das enfermarias e, ainda, para os outros que, no leito, distinguiram, por entre as suas dores e inquietações, as notas sonoras arrancadas aos instrumentos soprados pelos loiros marinheiros de Sua Majestade britanica.

A's 13 e 30, as 22 figuras da fanfarra entraram no largo pátio, onde já se encontravam mais de uma centena de doentes, médicos e funcionários do hospital, enfermeiros, criados e muito publico que, daí a pouco enchia por completo o recinto.

O sr. enfermeiro-mór, dr. Alves Roçadas, o inspector-chefe, major Simões Mota, fiscal-geral e adjunto, funcionários, etc., cumprimentaram os recem-chegados e permaneceram no local, de pé, ouvindo o concerto, cujos finais de numeros eram sublinhados por largos aplausos.

O concerto, que durou cerca de uma hora, começou com o hino nacional português, e terminou com o «God Save The King», que o publico ouviu de pé e aplaudiu vibrantemente.

No final do concerto, o sr. dr. Alves Roçadas exprimiu ao chefe da charanga o seu reconhecimento pela homenagem que acabava de ser prestada aos doentes daquele hospital e, em seguida, os rapazes da «boina azul e emblema vermelho» regressaram a bordo do «Nelson», enquanto a assistencia recolhia ao seu meio habitual: ao trabalho, á enfermaria, a tudo o que constitui a sua vida de preocupações e sofrimentos.

Uma sessão de cinema

O proprietário do Jardim Cinema, sr. Clemente Vicente, ofereceu hoje naquela sala de espectáculos, uma sessão de cinema dedicada ás tripulações da divisão da «Home Fleet» a que assistiram 600 daqueles marinheiros. No intervalo o sr. Clemente Vicente ofereceu uma merenda aos convidados.

Os oficiais ingleses visitaram hoje Alcobaça e a Batalha

A Marinha portuguesa ofereceu hoje um passeio turistico a um numeroso grupo de oficiais da «Home-Fleet», os quais visitaram Alcobaça e a Batalha, acompanhados pelos srs comandantes Noronha Andrade e Albano de Oliveira e por outros oficiais de patentes inferiores da nossa Armada.

Depois da visita ao mosteiro de Alcobaça, na companhia do presidente da Camara, sr. dr. Nascimento e Sousa, foi-lhes oferecido um almoço nos claustros, fornecido pelo restaurante Bau, no final do qual se trocaram afectuosos brindes. Os nossos hospedes seguiram depois para a Batalha, devendo regressar á noite a Lisboa.

Pelas 20 e 30, há um banquete oficial no Palacio da Ajuda oferecido pelo sr. Presidente da Republica, em honra da Armada britanica, após o qual haverá recepção, com começo ás 22 e 45.

As vitimas do desastre

da Estação Marítima de Alcantara

Mantem-se o estado grave das pessoas feridas em consequência do desabamento duma «passerelle» na Estação Maritima de Alcantara, provocado pela grande aglomeração de populares que queriam visitar o couraçado «Nelson», que se encontram internadas no hospital de S. José.

O estado dos feridos

Da sala de observações do Hospital de S. José tiveram hoje alta José Maria Assis e Laura Pereira Martins, vitimas do desastre da gare maritima. As restantes vitimas continuam a melhorar.

A autópsia das vítimas

Foi hoje autopsiado o corpo do funcionário municipal Martins Afonso da Silva Freitas, morto em consequência do desastre.

O seu funeral realiza-se amanhã, tendo sido convidado, para nele se encorporar, o pessoal da 3.ª repartição (Impostos e Licenças) da C. M. L., onde o falecido prestava serviço.

A falta de carne *açentua-se* outra vez

Todos os anos, por esta época, havia sempre carneiros em abundancia para abater. Actualmente, porém, o seu numero tem diminuido de tal forma que a carne de carneiro tem desaparecido totalmente. Para onde irão os carneiros? Que manobra de especulação está em jogo? As cabras e cavalos também desapareceram. Hoje só foram abatidos 28 bois, sendo 6 para os hospitais, 20 para entidades oficiais e 8 para consumo publico. Como há 500 estabelecimentos de venda de carne, não chega um quilo a cada talho! Com os suinos sucede o mesmo, pois foram abatidos 61, sendo 60 para os talhos e 1 para particular. Foram abatidos 4 cavalos, 102 vitelas, mas de carneiros e cabras——nem um para amostra!

O proprietário dum talho disse-nos a propósito da falta de carne:

—Não compreendo isto! As nossas despesas são certas. Eu tenho encargos de 1.600$00 por semana. Como é que os possa satisfazer se não tenho carne para vender?

Capitação de géneros para o mês de Abril

O Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, principiou já a proceder á distribuição, pelos seus agremiados da área de Lisboa, dos géneros racionados para o próximo mês de Abril, correspondentes, por pessoa, a 1.000 gramas de açucar; 500 de sabão; 400 de arroz; 400 de massa; 3 decilitros de azeite e 2 de óleo.

Por não ter sido ainda fornecido ao Grémio respectivo o contingente de bacalhau, para o mês de Abril, não são entregues, aos retalhistas, as indispensáveis autorizações de compra deste artigo para o referido mês.

Bacalhau norueguês

Em fins de Abril, é esperada a primeira remessa de bacalhau norueguês para abastecimento da cidade. Desde a guerra que o bacalhau norueguês deixou de entrar no nosso mercado.

Nova tabela de preços de café

O Grémio dos Armazenistas de Mercearia, comunicou aos seus agremiados que o preço do café «Arabica», 1.ª qualidade, tipo 1, para o retalhista, é de 179$45 cada 15 quilos e não 175$45, como por erro tipográfico constava da respectiva tabela.

Deseja vender

Ouro, Pratas e Joias

vá à Ourivesaria LISBOA

RUA DA BETESGA, 22 e 24 (ao Rossio)

Um parecer do dr. Ramada Curto sobre a situação dos alfaiates em domicílio

Reunem-se hoje os industriais de alfaiate em assembleia geral, para discussão e apreciação do novo contrato de trabalho e da situação dos oficiais á obra: se devem ser ou não considerados industriais. O advogado sr. dr. Ramada Curto, consultado sobre o caso, emitiu a sua opinião nestes termos:

—A exigencia, aos trabalhadores a domicilio, que vendem aos industriais de alfaiataria o trabalho «a peça» que fabricam em casa, de contribuição industrial, com o fundamento de que estes têm a ajudá-los aprendizes com pratica, ou sem pratica e têm ao seu serviço, portanto, profissionais, não se pode sustentar como legitima, nomeadamente em regime corporativo.

«Sob o aspecto final, logo de inicio, é evidente que o Estado que cobra dos «industriais de alfaiataria» a respectiva contribuição, para cujo computo entrarl em linha de conta com a venda que estes fazem aos seus clientes das «peças» de vestuario que o operário lhes fabricam a domicilio, desde que colecte estes ultimos receberá sobre a mesma materia colectavel duas colectas, o que é legal e moralmente um absurdo.

—A lei classifica como profissionais os aprendizes com pratica e mesmo sem pratica e estabelece uma classificação industrial?

—Profissional é o operário completo que sabe produzir com o seu trabalho e sob a direcção do mestre todos os artefactos do seu oficio, independentemente de qualquer especialização a quem mais particularmente se dedique. Em boa tradição corporativa, profissionais são apenas os companheiros e os mestres. A aprendiza é um candidato á profissão até passar a companheira. Nas antigas corporações, pagava ao mestre as suas lições e não recebia salário. Ora, quando aprendiz o trabalhador não qualificado, como hoje se diria, enquanto limpava a oficina, fazia recados e servia os profissionais, ia vendo e aprendendo... A exigencia de colecta, como industriais, aos «operários á peça» e a «domicilio» deriva destes terem «aprendizes» que estão, erradamente, classificados como pertencendo aos quadros da profissão e sendo, por isso, profissionais.

Outra passagem do parecer:

—O tipo de trabalho desse operário a «domicilio» e «á peça» é o que se chama «artezanato»! Ora, o artezanato não se pode confundir com o exercicio da profissão de industrial. O industrial pode até nem ser um profissional. No caso da industria de alfaiataria, dá-se o mesmo que, por exemplo, numa farmacia, com a diferença de que qualquer individuo que queira montar uma farmácia e tenha capital para isso é obrigado, legalmente, a ter um farmaceutico responsavel. Mas o patrão é ele capitalista da farmácia. E' ele que paga as contribuições e paga ao farmaceutico e aos empregados. E' ele que é colectado. Há farmácias em que o industrial, o patrão, é uma sociedade anónima. Como há industriais de barbearia que nem a si próprios sabem fazer a barba. Pois o industrial de alfaiataria não tem legalmente obrigação de ter um alfaiate diplomado á frente do estabelecimento. A lei não lho impõe, impõe-lho apenas o facto dele não saber fazer fatos e ter de contratar quem o saiba...

Concluindo:

—Industrial é, por definição, o individuo que exerce uma industria, dirige uma industria, é patrão e paga aos «profissionais» salário pelo trabalho que eles lhe vendem, podendo ele mesmo não ser um profissional. Os operários a «domicilio», os «artezãos», pelo facto de pagarem a aprendizes, mais ou menos sabedores e mesmo só sabendo levar os casacos, as calças e os coletes ao industrial que lhes compra a mão-de-obra, nunca podem ser considerados industriais. Colectar a sua miseria de operários que, se não trabalham em oficinas em melhores condições é porque elas não existem—e eles não têm culpa do facto—representa a) uma duplicação de colecta; b) um erro de classificação dos seus ajudantes erradamente classificados como profissionais; c) um absurdo doutrinario em regime corporativo.

A situação na Palestina

JERUSALEM, 26 — Circulam boatos persistentes nesta cidade de que o ataque realizado á estação policial de Telaviv, ás primeiras horas de hoje, foi um acto de diversão para permitir o desembarque de imigrantes de um navio nas proximidades de Telaviv. Por enquanto não há qualquer confirmação dessa noticia.—(R.).

BOM GÔSTO

Só o revela quem comprar as suas jóias na

OURIVESARIA PORTUGAL

Rossio, 122 (Esq. R. da Betesga)

Está a ser construida na paragem de Sacavem uma estação ferroviária de novo tipo com cinco quilómetros de extensão

A C. P. não gosta de publicidade. Trabalha em silêncio, para seu bem—que é o mesmo que dizer: para o bem do publico. Por isso, muitas das suas iniciativas passam despercebidas e, por isso também, o publico, desconhecendo a obra realizada, critica muitas vezes o que não se realiza.

Terá alguém reparado nas grandes obras levadas a cabo, nos ultimos anos, na estação do Rossio?

Pois, só naquilo que «não se vê»—alargamento dos serviços de tracção e de sinalização —a C. P. gastou á volta de oito mil contos sem pleno rendimento, porque o posto de sinalização eléctrica ainda não funciona, apesar de ter sido construido há quatro anos.

Em quanto vão importar, por outro lado, as obras que estão em curso no edificio da estação?

Um cálculo, que não será rigoroso, fala em 4 mil contos. Tudo ali está a ser modificado —e, no entanto, quem dá conta, passando pela escadaria, que por baixo foi aberto um espaço e que vai construir-se uma nova escadaria?

Em baixo, as bilheteiras mudarão de lugar —e tudo terá uma decoração sóbria e arejada, de acordo com o risco do eng. Sousa Nunes e do arquitecto Cotinelli Telmo, que evitaram adaptações deslocadas do conjunto arquitectónico.

Tudo isso, porém, que está a fazer-se, fora das vistas do publico, e sem atravancamentos que congestionem o transito, já toda a gente conhece, porque nós próprios o dissemos em primeira mão. E em primeira mão se diz agora que, em Sacavém, está a construir-se, embora sem grandes pressas, uma «estação de classificação», que ocupará um espaço de 5 quilómetros e onde irá desaguar—passe o termo— todo o movimento de mercadorias do país.

Lisboa é o grande centro de comunicações entre o Norte e o Sul. E todos terão dado conta de que, por esse país fora, as linhas e as estações estão sempre atravancadas de mercadorias. Quer dizer: as instalações mal comportam o movimento que, de ano para ano, se tem multiplicado.

Na estação de Sacavém far-se-á a classificação de composições—classificação geográfica e por mercadorias.

Assim, haverá comboios só de determinada carga e outros compostos—segundo as terras por que passam—para as mais próximas, sempre o lugar da cauda da composição que, sem demoras de maior, irá deixando as mercadorias, á medida que vai passando pelas diversas localidades.

No estrangeiro, não faltam estações de classificação. Nós temos, porém, a mais completa rede de linhas na estação do Entroncamento, onde tudo é pequeno, estrangulado e deficiente—não obstante, recentemente, ali terem sido introduzidos importantes melhoramentos—partindo das necessidades actuais do tráfego.

Quanto á futura estação de Sacavém, onde será aplicado um milhão de metros cubicos de terra, para nivelamento do solo, muitos que por ali passem hão-de ver, já, entre a Povoa e o Trancão, muitos carris, que não são tantos que cheguem para os 5 quilómetros da estação nem, tão pouco, para a linha que futuramente será construida, entre Sacavém e Benfica, pois há certas dificuldades de abastecimento, depois que a Alemanha cortou com os seus regulares fornecimentos.

Duarte Pacheco, com a sua visão—que ás vezes chegava a parecer demasiado larga para o nosso meio—pensava na construção de uma estação monumental, maior do que a maior da América. Abandonou-se esse projecto para se enveredar pelo caminho das beneficiações das estações existentes, sem excluir, naturalmente, a construção de outras, desde que se verifique essa necessidade. E', ainda, dentro desse plano, que não está completo e que permanece sujeito a constantes alterações, tantas vezes afectas ao plano de urbanização da Camara, pois, os estudos da Companhia fazem-se a par dos camarários, que incluem, desde já, o projecto da nova estação de Alcantara—ainda sem data marcada para começo dos trabalhos—e a estação de Campolide, onde vão muito adiantados os serviços de instalação do novo material, de maneira a suavizar o congestionamento do tráfego.

—Duas coisas—disse-nos alguém, a propósito destas informações—nós na C. P. não podemos remediar: tirar os dois andares ao edificio da estação e acabar com o tunel...

Ainda assim, Lisboa terá a sua «gare» decente, e, á volta da capital, não faltará uma linha de cintura dispondo de outras pequenas estações que não só descongestionarão o transito, mas, ainda, darão a quem chega á primeira cidade do país a impressão agradável de que, cá dentro, nem tudo é negro, pobre e frio. Estações claras, com alpendrados floridos e salas de espera confortáveis não serão um convite ás grandes viagens turisticas?

No tribunal de Nuremberg levantou-se hoje discussão acerca do Tratado de Versalhes

NUREMBERG, 26.—Se acabar hoje o interrogatório sobre o caso de Rudolf Hess, espera-se que comece a defesa de von Ribbentrop, ex-caixeiro viajante de «champagne», que foi ministro dos Negócios Estrangeiros de Hitler, desde o mês de Fevereiro de 1938. A conclusão da defesa de Hess foi atrasada esta manhã pela interrupção do circuito dos auscultadores no momento em que o advogado de Hess, dr. Seidl, apenas tinha pronunciado duas palavras.

Quando recomeçou, Seidl tratou primeiro das respostas do interrogatório feito a Alfred Hess, irmão mais novo de Rudolf Hess, que foi funcionário da organização alemã no estrangeiro. Alfred Hesse declarou que o seu irmão nunca dera ordens á organização no estrangeiro para ter quaisquer actividades de «5.ª coluna». O advogado de Hess disse ao tribunal que o documento que regista as declarações ajuramentadas de Frederich Gaus, ex-advogado consultor do Ministério dos Negócios Estrangeiros alemão, sobre as supostas clausulas secretas do pacto germano-soviético do mês de Agosto de 1939, ainda não tinha sido traduzido, para ser estudado pela acusação e que por isso tinha de ser adiada a sua apresentação.

O advogado Seidl também apresentou uma pasta com cerca de 40 documentos compreendendo escritos e discursos de politicos, economistas e jornalistas, os quais entre as duas guerras criticaram o Tratado de Versalhes, as reparações alemãs e a ocupação do Ruhr.

Houve longa discussão sobre o Tratado de Versalhes e os 14 pontos de Wilson e o presidente pôs em duvida que fossem qualquer desculpa para uma guerra agressiva.

O tribunal retirou-se para realizar uma sessão á porta fechada, a fim de decidir sobre a aceitação dos documentos que dizem respeito ao Tratado de Versalhes.—(R.).

UM TRATADO DE AMIZADE checo-jugoslavo

LONDRES, 26—A rádio de Moscovo anunciou hoje que vai ser concluido em breve entré a Jugoslávia e a Checo-Eslováquia um tratado de amizade semelhante áquele que já foi assinado entre a Jugoslávia e a Polónia.—(Reuter).

A FALTA DE INSULINA

O sr. subsecretario de Estado da Assistência recebe amanhã, ás 16 horas, uma comissão de diabeticos pobres que vão solicitar as devidas providências para a falta de insulina com que luta a respectiva associação.

DU CAL

caramelos

tabletes

BOMBONS

superfinos

EM 3 LINHAS

Rafael Bordallo—cujas comemorações do centenário continuam—«ria de toda a gente sem injuriar ninguém», na judiciosa observação de Francisco Valença, um dos discipulos do grande caricaturista.

///

Hoje, ás 18 horas, o sr. ministro da Economia recebe no seu gabinete os presidentes dos Grémios da Lavoura de todo o país, que lhe vão agradecer a elaboração da lei que assegura assistência técnica e financeira á Lavoura.

///

Está publicado o «Anuario dos Serviços Hidraulicos», relativo aos anos de 1942 e 1943. Contém estudos e relatórios de grande importancia técnica, além de concludentes gráficos.

///

A Praça da Batalha do Porto, vai sofrer rectificação e arranjo, sendo trnsferida dali para outro local a estátua de D. Pedro V.

///

Morreu o escritor francês Joseph Cesquidoux, nascido em 1869 e sócio da Academia desde 1936.

///

Por não ser possivel uma aquisição amigavel, vão ser expropriados pela camara de Gois uns terrenos para construção de uma escola na Ponte de Sótão.

///

O Tribunal de Contas revelou o custo a uma portaria de nomeação de um chefe de repartição do Instituto de Estatistica. O Governo, por decreto, considerou a doutrina do acordão infundada e manteve a nomeação.

///

Vai proceder-se, por uma comissão especial, á delimitação dos concelhos de Amarante e Felgueiras, do distrito do Porto.

///

Dos Estados Unidos vieram 44 volumes com roupas usadas para serem distribuidas por necessitados. Houve de ser concedida isenção de direitos de importação.

///

Na Casa dos Estudantes do Império efectua-se amanhã, ás 18 horas, uma sessão de homenagem ao cardial Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques.

As conferências literárias do Teatro Nacional

Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, a quem se deve uma obra de cultura teatral que nunca é demais encarecer, reataram este ano a interessante iniciativa das conferências literárias que o ano passado promoveram no salão nobre do teatro de D. Maria e que tanto exito alcançaram.

Plinio Salgado, o eminente escritor brasileiro que vive há anos entre nós, inaugurou ontem o ciclo deste ano com uma oração brilhantissima, primor de factura literária, em que falou durante hora e meia da maneira como nasceram as cidades do Brasil.

O elegante salão do teatro Nacional e as galerias superiores encheram-se dum publico distinto e atento, constituido na sua maioria por senhoras, nota curiosa a assinalar nas tardes literárias do D. Maria.

Robles Monteiro apresentou aos seus convidados o ilustre escritor, que em seguida traçou um quadro surpreendente da vida brasileira, duma eloquência de expressão, duma riqueza de colorido e duma perfeição de forma inexcediveis. No seu trabalho primoroso, que arrebatou por mais duma vez a assistência, Plinio Salgado pôs em devido relevo o valor da colonização portuguesa no Brasil e salientou que o caracter lusiada perdura, através dos seculos, no povo brasileiro. Considerou o espirito religioso, a que atribui o milagre da unidade brasilica, a semente mais preciosa que os portugueses lançaram nas terras fecundas de Santa Cruz.

Demorou-se a analisar as relações de colono com o gentio—e foi esse, sem duvida, um dos pontos mais interessantes da sua conferência —e encantou os seus ouvintes com algumas revelações curiosas acerca da influência da lingua tupi na formação toponimica das cidades brasileiras.

Através da sua palavra cantante e sugestiva, que tomou por vezes inflamados acentos oratórios, vimos surgir do misterio da selva tropical a fisionomia de centenas de cidades onde hoje palpita, ao lado da influência inapagavel do colonizador, uma ansia vertiginosa de progresso e de civilização.

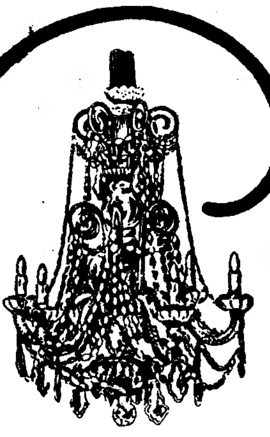
A assistência dispensou, no final, a Plinio Salgado uma calorosa manifestação de simpatia e de reconhecimento pela sua bela conferência.

Liquidação

de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.

Ao preço da Fabrica.

CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º



LUSTRES

APLIQUES, CASTIÇAIS E CANDELABROS

J. R. de Brito

FABRICANTE

Rua Luiza Todi, 2 (à Rua D. Pedro V)

TELEFONE 20497 — **Lisboa**

CHAMPAGNE

Trouillard & C.º

GRAND VIN DE RÉSERVE

Epernay

N. M. 3.930.422

O GRANDE CHAMPAGNE FRANCÊS

que desde 1940 não foi possível importar, vai enfim chegar brevemente a Portugal

Aproveitem a oportunidade para fazer as suas encomendas

Representantes Gerais para Portugal, Ilhas e Colónias:
COMMERCIUM, L.DA
Av. António Augusto de Aguiar, 2. r/c.
Telef. 4 4536 — LISBOA

Distribuidores para o Norte:
LOBO & FREITAS, L.DA
Rua Infante D. Henrique, 39
Telef. 4 — PORTO

Grupo de Beneficência José Alberto de Oliveira Canellas

CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir no dia 28 do corrente, pelas 21,30 horas, na séde dêste Grupo, Rua Francisco Metrass, 20, para aprovação do relatório e contas do exercício de 1945.

Não havendo a esta hora numero legal de associados, funcionará a Assembleia meia hora depois, deliberando com qualquer numero de sócios.

Lisboa, 23 de Março de 1946.

O Presidente da Mesa, *José Soares Canellas.*

MONTEPIO GERAL

Assoc. Soc. Mutuos fund. em 1840

ASSEMBLEIA GERAL

Reune-se hoje, 26, pelas 21 horas, para discutir e deliberar sobre o relatório, os actos e as contas da gerência de 1945, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

AOS RELOJOEIROS

Axes, Tiges, Molas, Parafusos e grande variedade de acessórios em todos os calibres e para todas as marcas.

Pedidos á Sociedade Comercial Pactole, Ld.ª.

L. do Corpo Santo, 21, 2.º, Dt.º—Lisboa.

Ao chauffeur

que ontem, segunda-feira, ás 8 e 30, transportou três passageiros do Rossio á Rua Barão de Sabrosa, roga-se que entregue pasta esquecida no Campo de Santana, 96, 2.º, ou Telef. 4 8645. Dão-se alvissaras.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «appartements»

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

FUNERAIS

OS MELHORES SERVIÇOS
OS MAIS BAIXOS PREÇOS

Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de ser bem servido. **Facilidades de pagamento** para quem as deseje aproveitar

Rua das Pedras Negras, 5, e/l.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

Um Novo e Surpreendente Pó de Arroz

que dá um Tom de Pele Maravilhoso e Belo

Dez vezes mais fino porque é feito por um processo novo que o torna leve como o ar. Pràticamente invisível em cima da pele — parece *natural* — não lhe dando aparência «maquilhada». Adere todo o dia, mesmo com vento e chuva. Nada de «nariz brilhante», mesmo que dance tôda a noite na sala mais aquecida, porque o Pó Tokalon é misturado por processo patentado, com a «Mousse de Creme». Existe à venda em 10 tons modernissimos, bem parisienses, criações dum Especialista francês de beleza. Só no PÓ TOKALON se encontra estas surpreendentes vantagens. Experimente hoje mesmo, olhe para o espelho e verá uma imabem, a *Sua,* fascinante, sedutora e bela.

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

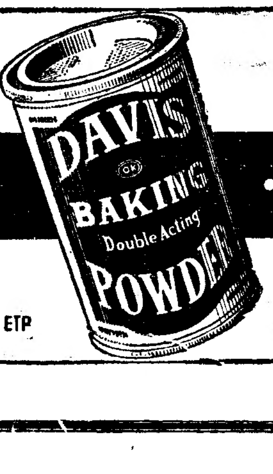
Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19



·DAVIS· FERMENTO PARA BOLOS

A "ALMA" DOS PASTELEIROS

DISTRIBUIDOR: FRANSCISCO DA SILVA DIAS · APARTADO 752 · TELEF. 45034 · LISBOA

ETP

DE LUTO

Coronel Amadeu Gomes de Figueiredo

O corpo do coronel Amadeu Gomes de Figueiredo, antigo governador de Cabo Verde e de S. Tomé e Principe, foi velado, na igreja de S. Mamede, durante a noite de ontem e a manhã de hoje, por muitos camaradas e amigos e por pessoas de familia.

A's 9 horas, depois duma missa de corpo presente, a urna foi colocada num auto funebre que a conduziu a Viseu.

O ilustre extinto—que foi combatente em Naulila, nos vales de Cantungambe e de Cabelo e em França e actualmente prestava provas para brigadeiro no Instituto dos Altos Estudos Militares, e exercia as funções de administrador, por parte do Governo, da Campanhia do Porto da Beira—era casado com a sr.ª D. Violante Gomes de Figueiredo e pai do sr. dr. José Duarte de Figueiredo, comissário do Governo junto do teatro de S. Carlos, e das sr.as D. Maria da Gloria Figueiredo Nunes de Almeida e D. Maria Rosa Figueiredo Ferreira Pinto e sogro dos srs. capitães Apio de Almeida e Ferreira Pinto, aos quais, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolências.

D. Maria de Jesus Roque Fazenda

Na sua residência, Avenida Alvares Cabral, n.º 62, 2.º, faleceu a sr.ª D. Maria de Jesus Roque Fazenda, de 56 anos, viuva e irmã dos srs. cónego Domingos Roque do Nascimento, Francisco Roque do Nascimento e João Roque do Nascimento. O funeral a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, pelas 19 horas, para a estação do Rossio, de onde seguirá para a Covilhã.

DOMINGO, 31

Para a grande corrida de toiros do dia 31, na qual tomam parte

CONCHITA CINTRON

a incomparavael artista que o publico admira e aplaude sempre com loucura.

ALBERTO LUIS LOPES

os matadores «mexicanos»

LUIS BRIONES

e. ALFONSO RAMIREZ «CALESERO»

e o grupo de forcados do valente

Artur Garrett

com toiros de *Palha Blanco* e *Pinto Barreiros*. Abriu hoje a bilheteira dos Restauradores, por cima do Café Avenida, para marcações de bilhetes, das 13 ás 21 horas, até quinta-feira, ás 15, dia em que tem inicio a venda para o publico.

CONTRAPLACADOS IDEAL
FABRICA
RUA DO HEROISMO, 133
PORTO

LUVAS
Salão dos Plissados
R. 1.º Dezembro. 64

COVILHÃ

✝

Maria de Jesus Roque Fazenda

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

O Conego Domingos Roque do Nascimento, Francisco Roque do Nascimento, João Roque do Nascimento, sua mulher, filhas e genros, Angelina Roque do Nascimento, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida irmã, cunhada, tia e parente, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 19 horas, da sua residência, na Avenida Alvares Cabral, n.º 62, 2.º, para a Estação do Rossio, de onde seguirá em vagon armado em camara ardente para a Covilhã, sendo ali depositada na capela de S. João de Malta, onde, Quinta-Feira (28), pelas 18 horas, se efectuará o funeral para o seu jazigo no cemitério de S. Sebastião.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

O PORTO pelo telefone

Visitas ministeriais ao Porto

PORTO, 26—Esta manhã, o sr. ministro das Obras Publicas, a convite da direcção dos Bombeiros Voluntarios do Porto, visitou a sua sede social que há alguns anos se encontra em ruinas pelo facto do local onde se encontrava devidamente instalada ter sido urbanizado, construindo-se ali vários e modernos edificios, ficando da antiga associação apenas um armazem que serviu para arrumações e hoje constitui a sede da velha e gloriosa associação. O sr. eng. Cancela de Abreu ficou vivamente impressionado com o estado em que tudo aquilo se encontra e prometeu o máximo auxilio que lhe seja possivel conceder em beneficio da construção do novo quartel.

Cerca das 11 horas, o sr. ministro chegou ao aeroporto de Pedras Rubras, onde o aguardava já o sr. eng. Frederico Ulrich, chegado no avião da carreira ás 10 e 10 e que áquela hora ali fôra esperado pelo sr. coronel Joviano Lopes e pela seu secretário, presidentes das Camaras Municipais do Porto e Matosinhos, respectivamente, srs. drs. Luis de Pina e Fernando Aroso, engs. Nogueira Soares e Tavora, prof. Antão Garrett e outros altos funcionários da Camara portuense.

Recolhidos ao gabinete de engenharia daquele aeroporto, os membros do Governo e restantes autoridades estiveram em conferência bastante demorada, tratando de assuntos do mais alto interesse para o eficiente serviço daquele aeroporto, nomeadamente no que diz respeito ás necessárias e rápidas vias de acesso. Terminada a sessão de estudo, foi feita uma visita «in-loco» aos vários ramais de estradas municipais que ali desembocam, algumas das quais entroncam na estrada nacional do Porto á Povoa. Desta, seguiram em direcção á estrada nacional Porto-Braga onde, no lugar da Pinta, um pouco adiante do Castelo da Maia, deve cruzar uma nova via de acesso rápido ao aerodromo. Este vai ficar ainda servido por uma nova estrada que, saindo do Monte Pedral em linha recta a Pedras Rubras, encurtará extraordinàriamente a distancia que actualmente separa a cidade do nosso primeiro campo de aviação nortenho, fazendo-se depois o percurso de automovel em pouco mais de sete minutos. Vistos e estudados os locais, o sr. eng. Cancela de Abreu, bem como o sr. eng. Frederico Ulrich, verificaram que, de facto, o estudo e planos estão perfeitos e servem em absoluto os interesses da cidade e seus arredores. Terminada esta visita e estudos e planos de que se ocuparam toda a manhã, os membros do Governo e comitiva estiveram ainda no lugar do Viso, na estrada da circunvalação, local onde vai construir-se o novo quartel de Infantaria 6. Foram visitadas tambem as obras do novo Hospital Escolar, a zona urbanizada da Areosa, e o local onde se projecta construir a zona desportiva da cidade, no bairro da Areosa, á rua de Costa Cabral. Depois do almoço prosseguiram as visitas a obras em curso, tendo sido visitada em primeiro lugar a estrada marginal com inicio junto ao tabuleiro inferior da ponte D. Luis, e que se prolongará até Entre-os-Rios, marginando sempre o rio Douro.

O sr. eng. Espregueira Mendes, subsecretário das Comunicações, bem como o secretário do sr. eng. Cancela de Abreu, dr. Mario de Oliveira, retiraram para Lisboa, em automovel, ao começo da tarde, devendo o sr. ministro das Obras Publicas tomar, ao começo da noite, o avião, em Pedras Rubras, com destino á Portela.

Trigo para o Norte

Entrou esta manhã em Leixões, com cerca de 8.400.000 quilos de trigo exotico, o vapor americano «Francis Amasa Walker».

Navio arribado

Com avaria na máquina, arribou esta manhã ao porto de Leixões o navio-motor francês «Roger».

Conferências

O professor inglês dr. S. J. Davies realiza hoje, ás 21 e 30, na Faculdade de Engenharia, uma conferência sobre a turbina a gás e as possibilidades da sua aplicação prática. Aquele sábio realizará amanhã outra, ás 18 horas, no Instituto Britanico, acerca de «Progresso e educação técnicas».

—O dr. Maurice Vuillemin realiza hoje, ás 18 horas, no Instituto Francês, uma conferência intitulada «Servantes et soubrettes».

Queixas á polícia

Maria Adelaide Corte Real de Carvalho, moradora na Rua Almirante Reis, 197, em S. Mamede de Infesta, apresentou queixa na Policia de Segurança Publica, contra Samuel Pinto de Almeida, residente na Quinta dos Arcos, em Jervide (Gaia), a quem acusa de ter entrado na sua residência, furtando dum móvel roupas de cama no valor de 2 contos.

—O sr. José Rosa Bastos, comerciante, morador na Travessa do Costa Cabral, 592, apresentou uma queixa na Policia Judiciária, contra determinado individuo que abusivamente recebeu 1.601$70 no Hospital do Terço, 1.652$00 na «mess» de oficiais e 2.550$00 de outros clientes, respeitantes a lenhas fornecidas pelo queixoso e transportadas numa camioneta de que o arguido é proprietário. Além disso, encarregado de efectuar vários pagamentos, não o fez, gastando o dinheiro em proveito próprio.

O 42.º aniversário dos Fenianos

Com um magnifico concerto que constituirá ao mesmo tempo um notável acontecimento artistico para o Porto, comemora na próxima sexta-feira o seu quadragésimo segundo aniversário o Clube Fenianos Portuenses, sendo apresentada em primeira audição pelo coral polifónico daquele clube e uma grande orquestra sob a direcção do maestro Virgilio Pereira, a «Sinfonia de Abril», de Cesar Morais. Darão ainda a sua colaboração a esta noite de arte, que abrirá por uma palestra pelo sr. dr. Henrique de Almeida sobre o «Porto e os Fenianos», o autor daquele poema sinfónico, a cantora Olga Camaño e o coral do Recolhimento das Meninas Desamparadas.

Cadáver a boiar no Douro

Deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadáver da menor Maria de Jesus, de 14 anos, moradora em Luzin, Penafiel, que apareceu a boiar no rio Douro, em frente á Praia do Senhor de Além.

ARMSTRONG SIDDELEY

MODELO HURRICANE

MODELO LANCASTER

AUTOMOVEL INCONFUNDIVEL

EM EXPOSIÇÃO

APRESENTA:

A. CHANDLER, LT.ª

Rua Rodrigues de Sampaio, 43 — LISBOA

Vida desportiva

FUTEBOL

Um almoço em honra dos grupos inglês e português

A Federação Portuguesa de Futebol ofereceu um almoço em honra dos grupos inglês e português, que se defrontaram, ante-ontem, no Estádio Nacional.

Na mesa de honra, tomaram lugares os sr. comandante Attwater, Horácio Zino, adido de Imprensa inglês, dr. Salazar Carreira, dr. Bento Coelho da Rocha, Raul Vieira, Jorge Vieira e Salvador do Carmo.

Os jogadores confraternizaram largamente, e o almoço decorreu em ambiente de bom espírito de camaradagem.

Falou em primeiro lugar o presidente da Federação, que saudou os jogadores ingleses, referindo-se depois á actuação da nossa selecção. O sr. comandante Attwater, cujo discurso foi traduzido pelo sr. Horácio Zino, salientou o prazer que tinha sido dado ao grupo da Home Fleet de defrontar um grupo tão categorizado e brilhante, num estádio formoso, em espectáculo inesquecivel.

Por fim, o sr. dr. Salazar Carreira, num vibrante discurso, afirmando ser secundário o ponto de vista técnico, traçou o elogio dos ingleses e vincou o seu sentimento desportivo, salientando a influência inglesa na vida do nosso desporto e especialmente no futebol.

Os arbitros da próxima jornada da 1.ª Divisão

Foram nomeados os seguintes árbitros para o próximo domingo: Académica-Boavista, António Rodrigues dos Santos (Lisboa); Belenenses-Oliveirense, João Cunha Pinto (Setubal); Sporting-Vitória de Guimarães, Aureliano Fernandes (Setubal); S. L. Elvas-Vitória de Setubal, Luís Magalhães (Lisboa); Olhanense-Atlético, José Silva Pires (Setubal) e F. C. do Porto-Benfica, Augusto Pacheco (Aveiro).

O Nacional da 2.ª Divisão

Os vencedores de séries jogam no próximo domingo as primeiras eliminatórias do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Em Guimarães, Leixões-Famalicão, Manuel Vale Ramos (Aveiro); Em Espinho, Salgueiros-Ovarense, José Teixeira (Braga); União de Coimbra-A. Marinhense, campo e árbitro a designar; em Santarém, F. Benfica-Torreense, Manuel Contente de Sousa (Santarém); em Lisboa, no campo do Benfica, Estoril Praia-Casa Pia A. C., Manuel Ribeiro Sanches (Lisboa); em Almada, Fosforos-Onze Unidos, Paulo de Oliveira (Santarém); em Tomar, S. L. Castelo Branco-Sporting Elvense, José Sarandeses (Lisboa) e em Setubal Luso de Beja-Portimonense, Francisco Garcia (Lisboa).

As festas comemorativas do 36.º aniversário do Sport Grupo Sacavenense

Nas festas comemorativas do 36.º aniversário do Sport Grupo Sacavenense, foi lançada a primeira pedra para a construção do futuro campo atlético da velha colectividade.

A festa foi animadissima, e o povo da vila e arredores acorreu em massa a manifestar a sua simpatia.

Na sede do clube, efectuou-se em seguida, uma sessão solene, presidida pelo sr. capitão Ribeiro da Costa, secretariado pelos srs. Jaime Franco e José Duarte de Morais. Falaram os srs. Teofilo Lopes Constantino, Jaime Franco, dr. José Catarino e capitão Ribeiro da Costa.

BOXING

A carreira de um norueguês

NOVA YORK, 26—O campeão norueguês de pesados Harry Bernsten venceu o seu 11.º sucessivo combate, tendo batido aos pontos Henry Cooper, ao oitavo «round». Bernsten venceu todos os combates anteriores por K. O. —(Reuter).

VIDA ARTISTICA

Exposição de encadernações artisticas

Na livraria Bertrand inaugurou-se ontem uma interessante exposição de encadernações. Os expositores conseguiram, na maioria dos casos, dar uma expressão artistica ás obras apresentadas. O valor espiritual e cultural dos livros como que transparece nos desenhos, ferros de ouro, e até na própria matéria que os reveste. Os volumes tornam-se assim preciosos e delicados, verdadeiras joias no seu singular escrinio de beleza. Notam-se, particularmente, os trabalhos de encadernação de Elisabeth Lindley Sintra, Carlos Sintra, Renato Araujo, Pimentel de Melo e Joaquim Ferreira, filho. O sr. dr. Caeiro da Mata, ministro da Educação Nacional, visitou o certame.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Acompanhado de sua esposa, chegou a Lisboa o tenente Donald Hartman Scott, que aqui vem assumir o cargo de adjunto do Adido Naval e da Aeronáutica Naval dos Estados Unidos. O tenente Scott serviu mais de um ano em Lourenço Marques, como adjunto do consul geral norte-americano.

O capitão-tenente Raymond S. Willis, Jr., a quem o tenente Scott vem suceder, abandona as suas funções e regressa aos Estados Unidos, onde será licenciado e retomará o seu lugar de professor assistente de linguas vivas da Universidade de Princofon.

EM VIAGEM

No «Clipper», seguiu viagem para Nova York o sr. João Alcobia.

Artes Decorativas

não vende apenas objectos de arte, vende também lindissimos artigos para todos os gostos e preços.

A Rússia desmentiu que tenha abandonado a conferência da UNRRA

ATLANTIC CITY, 26—O delegado russo ao Conselho da UNRRA, Nikolai Feonov, desmentiu ontem á noite que tivesse abandonado a sala das reuniões, quando Tyler Wood, delegado dos Estados Unidos, criticou uma suposta apropriação, pelos russos, de territórios na Austria. O delegado russo declarou:

—Qualquer informação de que a Russia tenha abandonado a conferência da UNRRA é absolutamente falsa. Torna-se impossivel responder a todas as noticias inventadas, mas posso afirmar que a Russia continua nessa conferência e não tem a intenção de abandoná-la. Aconteceu que abandonei a sala por um certo momento, mas apenas por motivos pessoais e o facto não tem qualquer significado.

O delegado norte-americano, Wood, apresentara a proposta de se não enviarem mais abastecimentos para a Austria, visto que a escassez ali existente era provocada pelos russos. Alegou que os russos tinham-se apoderado de terrenos na Austria bastantes para fornecer farinha e pão para mais de 350.000 pessoas.—(Reuter).

Não foi aprovada a admissão da Albania

ATLANTIC CITY, 26.—O Conselho da UNRRA não aprovou ontem, o caso da admissão da Albania na UNRRA que já na semana passada não tinha admitido e que era apresentado pelo representante soviético, que procurou mandar a questão para a Comissão de Protocolo. Subsequentemente, o Conselho ratificou o procedimento dessa Comissão na semana passada, rejeitando a admissão da Albania. O Conselho aprovou igualmente uma moção alargando a autoridade da UNRRA para administrar as convenções sanitárias internacionais de 1944, nos termos das quais a UNRRA recolhe e distribui informações sobre moléstias e epidemias.—(Reuter).

Foram presos na Jugoslávia mais colaboradores de Mihailovitch

LONDRES, 26.—A Policia secreta de Tito prendeu mais sete colaboradores intimos do general Mihailovitch, segundo anunciou esta manhã Rádio Belgrado.

A referida emissora acrescentou que Mihailovitch tem sido largamente interrogado e que as suas declarações têm conduzido á prisão de muitos elementos monarquicos preponderantes e á descoberta de grandes depósitos de armas, munições e explosivos.

Estão agora a ser tomadas disposições em Belgrado para prender grandes nucleos de homens armados, que estavam sob o comando de Mihailovitch e que se encontram escondidos em determinadas regiões montanhosas da Jugoslávia.—(U. P.).

A «desnaturação» do plutónio

WASHINGTON, 26—Dois senadores informaram que se descobrira o processo de «desnaturar» o plutónio, de forma que a energia atómica por êle produzida possa ser empregada para fins industriais. Essa energia não serviria para bombas.

Os dois senadores disseram que se soube que o processo «envenena» o plutónio, da mesmo forma que o alcool desnaturado, de forma a não produzir os efeitos explosivos necessários para a bomba.—(Reuter).

SEDAS E CASIMIRAS TABELADAS NO 279 DA RUA DA PRATA

A contenda sobre a Pérsia é mais um aspecto da luta entre as potências para disputar o petróleo

(Continuação da 1.ª pag.)

nada de extraordinário ocorrer». Se o delegado soviético assegurar ao Conselho das Nações Unidas que as tropas russas retiram em Maio, Bevin deseja que não haja para isso quaisquer futuros subterfugios. O Governo inglês, segundo se sabe, também está resolvido a proceder a um inquérito para verificar se as tropas russas em retirada têm cedido as suas armas aos autonomistas de Azerbaidjan e aos simpatizantes com a Russia, facto que pode ser considerado como uma interferência nas questeõs internas da Pérsia.

As novas instruções confirmam a atitude que tem sido adoptada por sir Alexander Cadogan nas suas conversações dos ultimos dias. Pensa-se que a delegação dos Estados Unidos fará pressão no mesmo sentido. Liga-se muita importancia á conferência que Edward Stettinius teve ontem á noite, durante 30 minutos, com o ministro dos Negócios Estrangeiros, James Byrnes, e o delegado soviético Gromyko.—(Reuter).

As chancelarias anglo-americanas mostram-se curiosas de conhecer os termos do acordo russo-persa

NOVA YORK, 26.—A declaração do generalissimo Estaline de que o caso da retirada das tropas soviéticas da Pérsia «já está positivamente solucionado» por um acordo russo-persa não influi na resolução dos delegados britanico, norte-americano e outros, no sentido de reclamarem imediatamente pormenores dos representantes soviético e persa sobre as negociações entre os Governos de Moscovo e Teherão e os termos do «acordo» alcançado. Essa noticia, em vez de diminuir o interesse dos delegados, provocou ainda maior interesse. Consedera-se aqui que o caso russo-persa é o mais grave problema internacional deste momento. Tudo indica que os delegados tomarão conhecimento das informações, dispostos a reconhecer os novos factos, mas a sua atitude continua a ser firme quanto á circunstancia de que a solução tem de ser aprovada pelo Conselho de Segurança—e com a maior brevidade possivel. Qualquer sugestão sobre «facto consumado» servirá apenas para intensificar a resolução dos delegados.—(Reuter).

A Russia vai obter novas concessões petrolíferas na Pérsia

NOVA YORK, 26.—O correspondente, em Teherão, do jornal «Sun» telegrafou esta manhã anunciando que a Russia acaba de obter mais uma vitória diplomática no caso da Pérsia e que brevemente, obterá do Governo de Teherão as mais importantes concessões petrolíferas que aquêle país, até agora fez, lesando assim enormemente os interesses petroliferos norte-americanos e ingleses.

O mêsmo correspondente acusa os russos de, durante a sua permanência na provincia de Azerbeidjan, terem tapado, pelo menos, três importantes poços petrolíferos, na área da montanha de Elburz, de cujos picos se avistam Teherão e o Mar Cáspio. Declara que a maneira como os russos procederam é ilegal sem a autorização do Governo persa.

Acrescenta que o Governo de Teherão concedeu já a completa autonomia da provincia de Azerbaidjan, cuja revolução não teria sido bem sucedida no ano findo, se as forças soviéticas não barrassem o caminho ás tropas do Governo central enviadas para subjugarem os revoltosos naquela área, facto este que tem a maior importancia, pois que a Russia conta com mais um Estado amigo dentro da Pérsia.—(United Press).

O Conselho de Segurança vai enviar delegados á Pérsia?

NOVA YORK, 26 — Os delegados norte-americanos e ingleses ao Conselho de Segurança da O. N. U., tiveram esta manhã uma importante reunião, durante a qual foi largamente discutido o caso da contenda russo-persa e a acção comum que ambas as delegações devem tomar sobre o assunto, na sessão daquele organismo internacional, a realizar hoje.

James Byrnes, secretário de Estado e chefe da delegação norte-americana, disse esta manhã que insistirá para que a Russia e a Pérsia apresentem ao Conselho de Segurança um amplo relatório sobre o acordo a que chegaram e provas concludentes de que tal acordo foi negociado livremente, sem qualquer pressão por parte dos russos.

Segundo a opinião de Byrnes, o Conselho de Segurança, depois dos relatório, apresentados por ambos os países, pode enviar delegados seus á Pérsia, a fim de verificar da veracidade das afirmações contidas nos relatórios em questão.—(U. P.).

Prossegue a retirada das tropas russas da Pérsia

TEHERÃO, 26.—Ghavam Sultaneh, chefe do Governo persa, anunciou esta manhã que os seus observadores junto das forças soviéticas na Pérsia acabavam de o informar telefonicamente de que as forças militares russas continuavam a evacuar apressadamente várias cidades e que entregavam ás autoridades locais as instalações militares que ali construiram.—(U. P.).

A infiltração russa na Pérsia

TEHERÃO, 26.—Os viajantes que chegam a esta capital, vindos do Norte do país, declaram que milhares de civis russos, falando fluentemente a lingua persa e parecendo-se com os iranianos, estão a infiltrar-se por todo o território do país.

Calcula-se, não oficialmente, que mais de 6.000 destes «turistas» conseguiram já infiltrar-se em Teherão.—(United Press).

As negociações russo-persas

TEHERÃO, 26.—Sadchikov, embaixador soviético nesta capital, teve ontem á tarde uma nova conferência com Ghavam Sultanec, primeiro-ministro da Pérsia, a qual durou mais de três horas.

Nos circulos afectos á Presidência do Conselho, diz-se que na conferência de ontem prosseguiram as negociações para a concessão á Russia de importantes explorações petroliferas em território persa e que a mesma só será anunciada depois da decisão que o Conselho de Segurança da O. N. U. tomar sobre a questão russo-persa, que hoje deve começar a ser discutida naquele organismo internacional, em Nova York.

Sadchikov, ao sair da Presidência do Conselho mostrava-se satisfeito e sorridente. Abordado pelos jornalistas sobre o motivo da sua conferência, limitou-se apenas a dizer, que foi destinada a estreitar os laços de amizade existentes entre a Russia e a Pérsia.—(United Press).

PERDEU-SE

uma capa de peles Raposa azul, com a marca «Tranos», no trajecto do Cais do Sodré, Rua Castilho, mais provavelmente talvez na Rua Rodrigues da Fonseca, próximo Marquês da Fronteira. Dão-se boas alvissaras a quem a entregar, comunicando para o telefone Estoril 305.

AVELLEDA
O MELHOR VINHO PARA MARISCOS

Descobriu-se em França uma rêde para fuga de prisioneiros alemães

PARIS, 26.—A prisão na estação de Cambrai, de uma mulher que trabalhava numa repartição militar de Arras, veio revelar uma nova rede de fuga de prisioneiros alemães, cujos centros se achavam em Paris, Estrasburgo, Metz e na região de Lille.

A existência dessa vasta rede para auxiliar os alemães que tentam atravessar da França para a Bélgica foi recentemente descoberta, após o conhecimento de sinais secretos e o encontro de fogueiras ao longo das fronteiras.

Sessenta fugitivos alemães foram recapturados nos primeiros 15 dias deste mês por uma brigada de policia numa só aldeia fronteiriça.

A tentativa de um oficial miliciano do exército, estacionado em Cambrai, para conseguir papeis de identidade falsos para uma mulher, agora presa, levou a policia a fazer uma busca numa vivenda em Morenchies, perto de Cambrai, onde foram encontrados 2 soldados alemães que esperavam por bilhetes de identidade para atravessar a fronteira. A policia apreendeu abastecimentos de géneros alimentícios, vestuário e armas e grande quantidade de correspondência em alemão.—(Reuter).

A troca de refugiados alemães

LONDRES, 26. — Estabeleceu-se o acordo para troca de refugiados alemães, abrangendo 12.000 pessoas, entre as zonas francesa e americana da Alemanha, segundo informa o serviço noticioso americano neste país.

Cerca de 50.000 alemães, anteriormente residentes na zona americana, vive agora na zona francesa e cerca de 78.000 da zona francesa vivem presentemente na zona americana.—(R.).

Tito regressou da sua viagem á Polónia e á Checo-Eslováquia

BELGRADO, 26.—Chegou ontem á tarde a Belgrado o marechal Tito, depois de ter visitado Varsóvia e Praga. Foi cumprimentado na estação por todos os ministros, pelo corpo diplomático e aclamado por uma grande multidão. O marechal Tito declarou que o tratado de amizade que a Jugoslávia vai firmar com a Checo-Eslováquia não tem como objectivo constituir um bloco ou uma conspiração. Acrescentou que o acordo firmado com a Polónia é identico ao que foi concluido com a União Soviética há um ano e não representa também qualquer perigo para a paz mundial ou ameaça á soberania de qualquer Estado. Os polacos e os checos estão de acordo em trabalharem para a consolidação da paz mundial.—(R.).

A India vai apresentar á O. N. U. a sua divergência com a Africa do Sul

NOVA DELHI, 26—O Governo da India vai apresentar, perante a Organização das Nações Unidas, a sua divergencia com o Governo da União Sul-Africana acêrca das medidas legislativas ultimamente adoptadas sobre a propriedade dos asiáticos. Esta declaração foi feita pelo ministro competente, N. Banerjce, na Assembleia Legislativa. Segundo as novas leis, a aquisição de terras pelos asiáticos no território do Natal será limitada a pequenas áreas. O Governo da India já decidiu cortar as relações comerciais com a União Sul-Africana. (Reuter).

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.